

Brasília-DF, Março de 2014 - Câmara dos Deputados

OPINIÃO 2

Eduardo Barbosa introduz direitos humanos e políticas sociais à agenda da CREDN

DEFESA 3

CREDN trabalhará pelo fortalecimento das Forças Armadas e discutirá política salarial dos militares

SEMINÁRIO 5

Migração e Cidadania: evento discutirá a situação dos brasileiros no exterior

DENÚNCIA 5

Comissão ouvirá diretor da Petrobrás sobre compra de refinaria nos EUA

DÍVIDA EXTERNA 6

Deputados vão debater possível aval do Brasil a calote argentino

Deputada venezuelana diz na Câmara que papel do Brasil na crise é triste

LAYCER TOMAZ/CD



Maria Corina Machado ao lado de Eduardo Barbosa é recepcionada pelo presidente da Câmara Henrique Eduardo Alves

A deputada Maria Corina Machado, destituída do mandato por decisão do presidente da Assembleia Nacional venezuelana, afirmou em reunião na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN), da Câmara dos Deputados, que o papel do Brasil na crise em seu país é triste. Ela se disse especialmente surpreendida pela decisão do embaixador do Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA) de impedir que ela falasse no mecanismo.

“O mais duro de tudo foi o que fez o embaixador do Brasil. Foi o mais doído”, revelou. Como ela não pôde falar como parlamentar da Venezuela discursou no tempo cedido pelo representante do Panamá na OEA. Por

conta disso, teve o mandato cassado. O diplomata Breno Dias da Costa atua como Representante Interino do Brasil na organização.

Durante reunião na CREDN, Maria Corina Machado explicou que a Venezuela, com uma inflação oficial de 54%, vive um clima de total insegurança e domínio dos poderes públicos por agentes civis e militares cubanos. Ela afirmou que cerca de duas dezenas de generais cubanos atuam em toda a estrutura do Estado, incluindo as Forças Armadas. Ressaltou ainda que o narcotráfico está presente dentro e fora do governo.

Ela aceitou o convite para participar de audiência pública a ser realizada pela Comissão com o objetivo de discutir as

relações do Brasil com a Venezuela, em especial, a crise política naquele país.

Maria Corina Machado também enfatizou que a UNASUL não é a instância apropriada para tratar do assunto. “E não é confiável também, pois nunca foi neutra neste assunto. O que posso garantir é que não haverá desmobilização popular contra o regime”, explicou.

Eduardo Barbosa (PSDB-MG) informou que a CREDN se posicionará formalmente após a realização da audiência pública em que também serão ouvidos representantes do governo venezuelano. “Com um cenário mais claro, poderemos deliberar acerca de uma moção em relação a essa crise que preocupa toda a região”, afirmou.

OPINIÃO

Direitos humanos e políticas sociais na agenda internacional e da Defesa

Indicado pelo meu partido, o PSDB, assumi em fevereiro a presidência da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados, com o desafio de introduzir nas discussões do colegiado os temas pertinentes aos direitos humanos e às políticas sociais.

Tradicionalmente, são temas tratados fora da agenda das políticas externa e de defesa. No entanto, o debate acerca desses assuntos deve, obrigatoriamente, integrar a nossa agenda internacional e estar no topo das discussões realizadas por nossas Forças Armadas.

À propósito desse tema, vale realçar que, em 2014, o Brasil celebra os dez anos da sua presença militar na Missão de Paz da ONU no Haiti.

Se por um lado, a presença dos nossos militares é tida como exemplo na condução de uma missão de manutenção da paz, por outro, há fortes questionamentos acerca do seu perfil de ocupação e das incertezas que cercam nossas autoridades em relação à



ZECA RIBEIRO/CD

Eduardo Barbosa assume presidência da CREDN
prometendo diálogo com a sociedade civil

necessária entrega da segurança do país aos haitianos.

Não podemos discorrer sobre o Haiti sem que direitos humanos e políticas sociais sejam enfocados. Com um histórico de violações dos direitos humanos e absoluta ausência de políticas de Estado, o país mergulhou no limbo e na incerteza.

Se a violência foi controlada, inclusive pela maneira distinta do Brasil de atuar no teatro de operações, por outro lado, o Haiti persegue o desenvolvimento, sem o qual não haverá respeito pleno aos direitos humanos e, menos ainda, políticas sociais de inclusão.

Esse é um exemplo concreto de como pode-

mos fomentar a discussão desses temas no âmbito da CREDN.

E as ações de defesa propriamente ditas não ficarão em segundo plano. Nossas Forças Armadas, amadurecidas e modernizadas, são ciosas de suas responsabilidades constitucionais e estão cientes do relevante papel que desempenham em prol do desenvolvimento econômico e científico-tecnológico.

É com esse viés que pretendemos conduzir a nossa gestão à frente deste colegiado parlamentar, para que direitos humanos e políticas sociais inclusivas caminhem junto às políticas externas e de defesa do país.

Eduardo Barbosa é deputado federal pelo PSDB-MG, presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados e Vice-Presidente da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência do Congresso Nacional.

Comissão trabalhará pelo fortalecimento das Forças Armadas

Eduardo Barbosa (PSDB-MG), presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN), afirmou na terça-feira, 11, em Comissão Geral da Câmara dos Deputados, que o colegiado irá trabalhar pelo fortalecimento das Forças Armadas brasileiras. Para tanto, os desdobramentos da Comissão Geral serão objeto de discussões no âmbito da Subcomissão Permanente dos Projetos Estratégicos das Forças Armadas.

Eduardo Barbosa afirmou que vai aprofundar o debate acerca dos temas voltados à Defesa Nacional, principalmente aqueles referentes às condições de trabalho dos militares. “Representantes das entidades, militares e familiares terão espaço na Comissão para a discussão dessas questões”, garantiu.

Barbosa destacou ainda a relação estreita já



MARCELO RECH

CREDN vai discutir projetos das Forças Armadas e política salarial dos militares com o ministro da Defesa

existente entre as Forças Armadas e a CREDN e revelou que em breve irá conhecer em detalhes os principais projetos em desenvolvimento. “Vamos promover uma discussão que amplie os horizontes, estabelecendo

novas interlocuções, para que possamos, também, ouvir outros segmentos que representam essa parcela da nossa população que desempenha um papel relevante para a autonomia do nosso país”, pontuou.

Membro da CREDN, Nelson Marquezelli (PTB-SP) enalteceu os serviços prestados pelas Forças Armadas ao país. “A democracia depende de nossas instituições de defesa fortalecidas. Investimentos em pessoas e nas estruturas são a base de um regime democrático consolidado”, afirmou.

Para evitar que as Forças Armadas sofram com os constantes contingenciamentos orçamentários, Marquezelli cobrou a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC), de sua autoria, que tornará obrigatória a execução orçamentária dos projetos e atividades relativos ao ministério da Defesa.

Política salarial em debate

Em audiência pública a ser realizada na CREDN, Celso Amorim, falará da política salarial dos militares das Forças Armadas. Requerimento neste sentido, dos deputados Eduardo Barbosa (PSDB-MG, Izalci (PSDB-DF), Duarte Nogueira (PSDB-SP) e Cesar Colnago (PSDB-ES), foi aprovado na quarta-feira,

2 de abril.

“Entre outras coisas, uma política salarial adequada ajudará a reverter a situação atual de perda de recursos humanos altamente qualificados das Forças Armadas”, diz a justificativa do documento.

Os deputados destacaram a importância das Forças Armadas no atendimento às populações

ribeirinhas, apoio em situações de catástrofes e na execução de obras de infraestrutura, no Brasil e no exterior, com o Batalhão de Engenharia que atua no Haiti. “O êxito desses programas também depende da motivação e do fortalecimento dos quadros das nossas Forças”, afirmaram.

O evento contará com as presenças dos coman-

dantes da Marinha, Almirante Julio Soares de Moura Neto; do Exército, General Enzo Martins Peri; e da Aeronáutica, Brigadeiro Juniti Saito; além do chefe do Estado Maior Conjunto das Forças Armadas, General José Carlos De Nardi, e do Secretário-Geral do ministério da Defesa, Ari Matos Cardoso.

Presidente da CREDN visita a Brigada de Operações Especiais

MARCELO RECH

O deputado Eduardo Barbosa (PSDB-MG), presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN), visitou na quinta-feira, 20, a Brigada de Operações Especiais do Exército Brasileiro em Goiânia (GO). Segundo ele, “uma tropa que reúne os melhores na defesa dos nossos interesses e, principalmente, na defesa e proteção da nossa sociedade e das nossas infraestruturas críticas”.

Na oportunidade, o parlamentar discutiu detalhes acerca do papel que a Brigada de Operações Especiais vem tendo em relação aos grandes eventos. Em reunião com Comandante da Brigada, general Júlio Cesar de Arruda, ele destacou o papel dos militares na neutralização de possíveis ataques contra alvos que se encontrem no Brasil por ocasião da Copa do Mundo e dos Jogos Olímpicos de 2016.

O Comando de Operações Especiais é o órgão responsável pela coordenação do eixo Prevenção e Combate ao Terrorismo e Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear nos eventos internacionais sediados pelo Brasil.



Eduardo Barbosa e General Arruda debatem o papel da Brigada de Operações Especiais do Exército

Na avaliação de Eduardo Barbosa, o fato de o Brasil não ter inimigos não significa que não deva investir em suas Forças Especiais. “É fato que muitos dos nossos amigos os têm e é nossa responsabilidade protegê-los enquanto estiverem em nosso país”, afirmou.

Para o presidente da CREDN, internacionalmente, o Brasil passa a ser mais respeitado por contar com uma

força que requer habilidades incomuns. Segundo ele, “não tenho dúvidas que ao contar com uma Brigada de Operações Especiais, o Brasil também envia uma mensagem contundente àqueles que tentam utilizar o nosso território para qualquer atividade ilícita durante a realização dos grandes eventos”.

Atualmente, o Brasil mantém Forças Especiais no Haiti, Costa do Marfim, e no Congo.

Aprovada a doação de aeronaves militares para Moçambique

O Brasil irá doar três aeronaves T-27 Tucano fabricadas pela Embraer para Moçambique de acordo com a proposta do governo brasileiro aprovada na quarta-feira, 26, pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN), com parecer favorável do deputado Carlos Zarattini (PT-SP).

Segundo ele, “Moçambique vive um momento de distensionamento político com eleições confirmadas para 15 de outubro com a participação de todas as forças políticas do país. A doação desses aviões não terá qualquer implicação em relação à política interna”, explicou Zarattini.

Dependentes dos militares mortos na Antártica receberão benefício

A CREDN aprovou na quarta-feira, 26, parecer do deputado Hugo Napoleão (PSD-PI) ao projeto de lei que concede auxílio especial e bolsa educação aos dependentes dos militares da Marinha do Brasil falecidos no acidente ocorrido em fevereiro de 2012 na Estação Antártica Comandante Ferraz.

Pela proposta, os depen-

dentes dos tenentes Carlos Alberto Vieira Figueiredo e Roberto Lopes dos Santos, dividirão um auxílio especial no valor de R\$ 500 mil. Além disso, será concedida bolsa especial de educação, no valor de R\$ 622, ao dependente estudante do ensino fundamental, médio ou superior até os 18 anos. Em se tratando de estudante

universitário, até os 24 anos.

De acordo com Hugo Napoleão, “o gesto simboliza o agradecimento do país às famílias desses militares que perderam a sua vida para preservar o patrimônio público brasileiro localizado na Antártica e a vida dos demais habitantes da Estação Antártica Comandante Ferraz”.

Embaixador do Paraguai: relações com o Brasil são estratégicas

O embaixador do Paraguai no Brasil, Manuel María Cáceres, afirmou na terça-feira, 25, em audiência com o presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN), Eduardo Barbosa (PSDB-MG), que o Brasil é um país estratégico para o Paraguai e que os investimentos brasileiros são sempre muito bem-vindos.

Cáceres também destacou o apoio brasileiro à construção de duas linhas de transmissão de energia elétrica e manifestou otimismo com a construção da segunda ponte entre os dois países. As obras poderão ser iniciadas no



MARCELO RECH

Embaixador do Paraguai: relações com o Brasil são estratégicas

segundo semestre.

Eduardo Barbosa, por sua vez, se disse preocupado com a situação dos brasileiros que vivem no país vizinho. São cerca de 150 mil que trabalham basicamente com o agronegócio.

O deputado revelou ainda que o interesse do empresário brasileiro em investir no Paraguai cresce de forma sólida desde a posse do presidente Horácio Cartes e que este fator contribui para uma melhora significativa nas relações bilaterais. Agora, os dois países buscam uma maior aproximação entre os poderes legislativos.

Segundo ele, “é fundamental estreitarmos as relações no âmbito dos legislativos, pois há um enorme potencial econômico, comercial e político a ser devidamente explorado por Brasil e Paraguai”, concluiu. Atualmente, as relações comerciais entre os dois países está na casa dos US\$ 2,28 bilhões.

De acordo com Dr. Rosinha, “este processo tramita sem a transparência desejável e a negociação é preocupante quando se debate sobre a integração regional, porque há assimetrias entre a capacidade dos estados-partes na produção industrial e agrícola”.

CREDN discutirá Acordo Mercosul – União Europeia

O processo de negociação entre o Mercosul e a União Europeia será objeto de audiência pública a ser realizada pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN), da Câmara dos Deputados. Requerimento dos deputados Dr. Rosinha (PT-PR), Duarte Nogueira (PSDB-SP) e Nelson Pellegrino (PT-BA), foi aprovado nesta quarta-feira, 2, pela CREDN.

De acordo com Dr. Rosinha, “este processo tramita sem a transparência desejável e a negociação é preocupante quando se debate sobre a integração regional, porque há assimetrias entre a capacidade dos estados-partes na produção industrial e agrícola”.

Hugo Napoleão é eleito para representar a CREDN na CCAI

O deputado Hugo Napoleão (PSD-PI), segundo vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, foi eleito para integrar a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (CCAI), do Congresso Nacional. Além dele, o presidente da CREDN, Eduardo Barbosa (PSDB-SP), como membro permanente, o deputado Nelson Pellegrino (PT-BA), indicado pela Maioria, e o deputado Luiz Carlos Haully (PSDB-PR) indicado pela Minoria, também integrarão o colegiado.

Eduardo Barbosa espera que a CCAI cumpra com a sua missão de fortalecer o Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN).

Seminário discutirá a situação dos brasileiros no exterior

A situação dos cerca de 2,5 milhões de brasileiros que residem no exterior entrará definitivamente na pauta da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN). Foi o que garantiu o deputado Eduardo Barbosa (PSDB-MG) que na quarta-feira, 12, reuniu-se com representantes de conselhos de brasileiros que vivem no exterior. O deputado anunciou ainda a intenção de fortalecer a interlocução com esses grupos de forma permanente.

Para tanto, será realizado seminário no dia 30 de abril com a presença de diversos especialistas no assunto. A ideia é extrair um documento que sirva de base para o governo sobre as demandas

dessa comunidade.

No total, 49 conselhos representam os brasileiros que residem fora. O deputado quer promover um debate acerca da situação destas pessoas, incluindo as políticas voltadas àquelas que desejam retornar ao Brasil.

Segundo ele, “as pessoas interessadas em retornar esbarram em sérias dificuldades para dar continuidade à sua manutenção em território nacional, devido à baixa efetividade na implementação de condições que possibilitem o atendimento das suas reais demandas”, explicou.

De acordo com o Censo 2010, do IBGE, os brasileiros residentes no exterior somam quase 500 mil pessoas, número bastante divergente

das estimativas do Ministério das Relações Exteriores que aponta a existência de aproximadamente 2,5 milhões de brasileiros nesta situação.

“Essa diferença já nos dá a noção do quão complexo deve ser dimensionar as políticas em todas as áreas, com vistas a atender as necessidades e assegurar os direitos dos nossos emigrantes, com a abrangência e o alcance necessários à repatriação”, afirmou o deputado.

Barbosa também foi convidado para participar da Conferência de Brasileiros que há nove anos é realizada em São Francisco (EUA). O evento acontecerá em 8 de novembro e reunirá toda a comunidade brasileira residente na região da Califórnia.

CREDN conclui processo e elege vice-presidentes

RENATO ARAÚJO



Duarte Nogueira

GUSTAVO LIMA



Hugo Napoleão

LUIZ MACEDO/CD



Alfredo Sirkis

A COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL (CREDN) CONCLUIU O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE SUA MESA DIRETORA, COM A ELEIÇÃO DOS CARGOS DE SEGUNDO E TERCEIRO VICES-PRESIDENTES

Ex-líder do PSDB na Câmara dos Deputados, o 1º vice-presidente Duarte Nogueira afirmou que “o nosso foco será intensificar o debate acerca dos temas nacionais e internacionais relevantes para o povo brasileiro e esmiuçá-los num amplo diálogo com a sociedade brasileira na direção de tudo aquilo que for do interesse da população”.

Eleito 2ª vice, Hugo Napoleão é o responsável pelos projetos da Marinha na Subcomissão Permanente dos Projetos Estratégicos das Forças Armadas. “Pertencço a essa Comissão desde 1975. Isso me dá uma ampla visão dos assuntos das Relações Internacionais e da Defesa, mais nitidamente, da Marinha do Brasil”, explicou.

Já o 3º vice-presidente, Alfredo Sirkis (PSB-RJ) acredita que o principal desafio da Comissão neste ano será funcionar de forma proativa e eficiente num ano eleitoral. “A CREDN representa um mecanismo de controle e cooperação para permitir uma maior interação crítica, mas também construtiva com os ministérios das Relações Exteriores e de Defesa”, afirmou.

CREDN vai debater apoio do Brasil a calote argentino

A decisão do governo brasileiro de ingressar no dia 24 de março, na Suprema Corte dos Estados Unidos, com pedido para atuar como “amicus curiae” – amigos da Corte – em processo movido por credores da Argentina, em razão de dívida remanescente de calote que o país dera em 2001, será objeto de audiência pública a ser realizada pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN).

A proposta é do seu presidente, deputado Eduardo Barbosa (PSDB-MG), que sugeriu sejam convidados o

Secretário do Tesouro Nacional, Arno Augustin, o assessor internacional da Presidência da República, Marco Aurélio Garcia, o cientista político e jornalista argentino, Marcelo Falak, além de representantes do ministério da Fazenda e do Banco Central.

De acordo com Eduardo Barbosa, “é importante ouvirmos das autoridades brasileiras todas as nuances que envolvem a participação brasileira nesse processo judicial, sobretudo obtermos os devidos esclarecimentos a respeito das implicações e dos impactos que o papel

do Brasil frente ao caso pode gerar, notadamente na atual conjuntura econômica, em que o país está passando por uma minuciosa avaliação por parte das agências internacionais de classificação de risco”.

Barbosa lembrou ainda que no dia 24, a Standard and Poor’s, rebaixou a nota da economia brasileira. “Nesse cenário, não se pode descuidar de que o apoio brasileiro ao governo argentino, no âmbito do processo judicial, pode sinalizar a investidores e à comunidade internacional que o país está no mesmo grupo de nações com risco de calote”, explicou.

CREDN ouvirá diretor da Petrobras sobre compra de refinaria nos EUA

O ex-diretor da Área Internacional da Petrobras, Nestor Cerveró, será convidado a prestar esclarecimentos na CREDN, sobre a compra da refinaria de Pasadena, no Texas, Estados Unidos. Além dele, também será chamado o ex-diretor de Refino e Abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, que está preso na Operação Lava Jato da Polícia Federal. Nesse sentido, a CREDN aprovou requerimentos dos deputados Emanuel Fernandes (PSDB-SP) e Antonio Imbassahy (PSDB-BA).

Emanuel Fernandes lembrou que Paulo Roberto Costa é suspeito de ter recebido R\$ 7,9 milhões entre 2011 e 2012 a título de propina por sua intermediação na construção da refinaria Abreu e Lima em Pernambuco, atrasada em seis anos e que seria construída em parceria com a Venezuela.

Já o engenheiro químico Nestor Cerveró poderia esclarecer detalhes da reunião do Conselho de Administração ocorrida em 3 de fevereiro de 2006, e que aprovou a compra da refinaria nos Estados Unidos, tendo como base um Sumário Executivo apresentado e elaborado pela Área de Refino e Abastecimento da estatal.

O deputado Duarte Nogueira (PSDB-SP), vice-presidente da CREDN, leu carta do próprio Cerveró encaminhada ao presidente da Câmara dos Deputados, colocando-se à disposição para prestar os esclarecimentos acerca do negócio.

Além desses requerimentos, a CREDN ainda apreciará as propostas dos deputados Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), que acrescenta na discussão a aquisição da refinaria Nansei, no Japão, e do deputado Rubens Bueno (PPS-PR), que também quer ouvir o ex-presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli.